

## SIMPÓSIO TEMÁTICO 45:

Entre a escrita e outras modalidades: multi e novos letramentos em jogo

**Coordenadores:** Petrilson Alan Pinheiro (UNICAMP)

### A cultura dos jogos eletrônicos

Autores: Ricardo Dantas Soares <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFS - Universidade Federal de Sergipe

**Resumo:** Percebe-se que jogos eletrônicos estão presentes na vida de muitos alunos e no ambiente familiar como dispositivo, para alguns, de entretenimento em forma de passatempo, para outros, de oportunidade para aprender os mais diversos temas e simulação da vida real. O que se aponta, sobretudo, é que jogos eletrônicos contribuem para a educação de jogadores, mesmo não sendo este, comumente, seu objetivo. Nesse sentido, este trabalho propõe uma discussão acerca da cultura dos jogos, sob articulação teórica de pesquisadores das teorias dos Novos Letramentos em Jogos Eletrônicos. Além disso, sobre sua imagem/vídeo e cultura, seus mais diversos conceitos em contribuição para a formação do sujeito enquanto jogador e, também, sobre as atuações de jogadores, fazendo apontamento na educação. Magnani (2015) afirma que jogos eletrônicos atuam em simulação à vida real, ilustram as mais diversas ideologias presentes nos mais diversos temas. Ademais, Gee (2007) discute que os jogos eletrônicos nos fazem pensar sobre atuação em jogo e, dessa forma, repensar as atitudes em sociedade a partir das decisões em jogo, cuja atuação contribui para a formação pessoal da concepção social, identitária e cultural para viver em sociedade. Assim aponta Squire (2006), por sua vez, que, a partir do vídeo/imagem, há ilustrações da vida real de forma contextualizada mediante temas específicos.

**Palavras-chave:** jogos eletrônicos, novos letramentos, cultura

### Como andam pesquisas sobre letramentos não escolares? – Reflexões em campo brasileiro

Autores: Bruna Angélica Gonçalves <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFG - Universidade Federal de Goiás

**Resumo:** Este trabalho, a partir da perspectiva metodológica de pesquisa bibliográfica (MARKONI & LAKATOS, 2003), se propõe a fazer um levantamento da situação das pesquisas sobre os chamados “letramentos não escolares” no Brasil. O embasamento teórico se mantém no campo dos atuais estudos críticos sobre os letramentos a partir de perspectivas socioculturais (STREET, 1993; 2014; HAMILTON & BARTON, 2013; SOUZA, 2011; SILVA; RIOS, 2014) em interlocução com os estudos decoloniais e interculturais (SANTOS & MENESES, 2009; MACHADO; MACHADO et al; NUNES, 2009; PIMENTEL DA SILVA, et al, 2016; QUIJANO, 2009) e perspectiva dos multiletramentos (ROJO, 2012). As pesquisas que constituíram o corpus de análise da pesquisa datam dos últimos dez anos no Brasil e foram buscadas em portais de periódicos e bancos de teses e dissertações. Os critérios primários de busca envolveram a seleção de títulos que não abarcavam o termo “escolar”, sendo a segunda etapa desenvolvida a partir da leitura dos resumos dos trabalhos inicialmente levantados para uma apuração inicial se realmente tratavam de letramentos não escolares, para, a partir de então, ser feita a leitura integral e aprofundada das pesquisas. A pesquisa ainda está em andamento, mas reflexões até então realizadas a partir do diálogo entre a pesquisas e referências teóricas indicam poucos e restritos olhares sobre os letramentos não escolares. Há o destaque, dentre estas pesquisas, dos multiletramentos e letramentos digitais, que, mesmo não alcançando a parcela total da população, são responsáveis pelo olhar dos pesquisadores para além da escrita e dos muros da escola, o que por sua vez, já representa significativos avanços. Sobretudo, a pretensão deste trabalho é chamar atenção para as possíveis lacunas teóricas e empíricas e para os lastros de colonialidade que podem se instaurar nestas lacunas.

**Palavras-chave:** Letramentos sociais, Multiletramentos, Letramentos não escolares, Pesquisas no Brasil

## Jogos digitais na aula de língua espanhola: um caminho para multiletramentos

Autores: Acacia Lima Santos <sup>1,2</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFBA - Universidade Federal da Bahia, <sup>2</sup> UFS - Universidade Federal de Sergipe

**Resumo:** Perceber a educação como parte de um processo que precisa acompanhar a realidade e seu entorno faz com que não só professores, mas toda a comunidade escolar, fiquem atentos aos recursos que a contemporaneidade pode ofertar. Boa parte desses recursos concentra-se no que podem oferecer as tecnologias digitais da informação e da comunicação (doravante TDIC), uma vez que a sociedade se vê permeada dessas ferramentas em todos os setores e tão constantemente. Tentando buscar novos recursos digitais para a educação, mais precisamente no que concerne à leitura de língua espanhola, esse trabalho objetiva apresentar os primeiros passos para uma pesquisa de doutorado, que visa contribuir para o ensino e aprendizagem da referida língua a partir de material didático baseado em um jogo digital. Sob a técnica de um estudo de caso, tal material foi aplicado em um grupo de professores em formação inicial da Universidade Federal de Sergipe, em que se constatou, como resultado inicial, um caminho para a promoção de multiletramentos. Esse trabalho fundamentou-se teoricamente nos estudos de Alves (2004, 2014, 2015), Gee (2004), Lucena (2014), Moita (2007), Prensky (2012), Santaella e Nery (2009), sobre o uso de jogos digitais na educação, pois todos dialogam sobre a eficácia, criatividade, motivação e interação que os jogos possibilitam no processo educativo. Além disso, transitou-se no campo do letramento (cf. STREET, 2003; MARINHO, 2010; KLEIMAN, 2012), do letramento digital (cf. BAPTISTA, 2013; COSCARELLI e RIBEIRO, 2014) e dos multiletramentos (cf. ROJO, 2012; ZACCHI, 2015).

**Palavras-chave:** jogos digitais, língua espanhola, multiletramentos

## Letramento crítico e ensino de inglês para surdos

Autores: Felipe de Almeida Coura <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFT - Universidade Federal do Tocantins

**Resumo:** Este estudo investigou aulas de língua inglesa em uma turma composta somente por alunos surdos. A pesquisa considerou as atividades realizadas – que envolveram a leitura e a escrita em língua inglesa – e discussões em Libras, além das impressões do professor-pesquisador e dos alunos. O referencial teórico abarca estudos sobre letramento, novos letramentos e, principalmente, letramento crítico. Além disso, discute as demandas educacionais dos alunos surdos no Brasil assim como as especificidades linguísticas e culturais desse grupo minoritário, envolvendo a aprendizagem de leitura e escrita de língua portuguesa e estrangeira. O objetivo principal deste trabalho foi compreender se o letramento crítico pode contribuir não somente para a leitura e a escrita em língua inglesa dos participantes, mas também para que tenham acréscimos significativos para um posicionamento crítico diante de diversas situações recorrentes na sociedade. Os alunos surdos eram adolescentes e jovens entre 17 a 21 anos, em níveis iniciais de aprendizagem de inglês, cursando o 3º período da Educação de Jovens e Adultos (o que corresponde ao último ano do Ensino Fundamental). A pesquisa apontou que os temas discutidos nas aulas, através de imagens, vídeos e textos em inglês, não eram muito explorados por outros professores. Após a análise, foram percebidos momentos que permitiram uma maior conscientização sociopolítica dos participantes acerca de assuntos como racismo e inclusão social. Os resultados também revelaram que, mesmo que as aulas tivessem como foco o letramento crítico, estava também presente em alguns momentos o ensino de características estruturais da língua inglesa, evidenciadas pelo conceito de letramento autônomo, por exemplo. A contribuição de um planejamento de ensino organizado de maneira não-linear e os avanços que as interações em Libras trouxeram para a sala de aula pesquisada são também pontos importantes, pois colaboraram para a aprendizagem de Língua Inglesa.

**Palavras-chave:** educação de surdos, ensino de inglês para surdos, ensino de língua estrangeira, letramento crítico

## Letramento informacional por adolescentes neurodiversos

Autores: Sônia Barreto de Novaes <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> USP - Universidade de São Paulo, <sup>2</sup> PUC/SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Resumo:** A partir da Ciência da Informação buscamos contribuir teórica e empiricamente aos estudos sobre o letramento, mais especificamente o letramento informacional de adolescentes com diversidade intelectual. Hoje, diante da presença ubíqua dos dispositivos informacionais, a questão do acesso à informação ganhou

novos contornos, competências são exigidas e transitamos por diferentes tipos de ambientes. Pensamos que, por meio das narrativas singulares (NOVAES, 2014) daqueles adolescentes, acoplando-as a meios digitais, podemos avançar na inclusão de indivíduos neurodiversos (ORTEGA, 2008). Para tanto utilizaremos uma combinação de ferramentas teóricas que iluminam diferentes aspectos do problema, a saber: a) a teoria da flexibilidade cognitiva (SPIRO, 1990) que trata diretamente do processo de letramento; b) uma abordagem fenomenológica da linguagem (HEIDEGGER) e da narrativa (RICOEUR, 2007); c) Ricoeur (2010) nos permite entender o ser em termos existenciais e não simplesmente funcionais, levando-se em conta questões dialógicas e num contexto sócio-histórico (BUBER, 1979; 2007) (BAKHTIN, 1997); d) trabalhos recentes sobre autismo e outras condições neurodiversas nos permitem olhar para esses indivíduos fora de uma classificação patológica; e) finalmente o consagrado socioconstrutivismo vygotskyniano oferece conceitos, em especial a Zona Proximal de Desenvolvimento, que permitem conduzir tais questões de linguagem e narrativa à situação de educação. O letramento e a apropriação da informação surgem de certas necessidades tais como respostas aos questionamentos do dia-a-dia, realizações de pesquisas escolares, ou para compreender operações em diferentes contextos midiáticos. Assim exposto, e de acordo com a metodologia colaborativa de pesquisa, temos também uma etapa empírica alocada numa escola pública no interior do Estado de São Paulo, Brasil.

**Palavras-chave:** Letramento, Mídias Digitais, Neurodiversos, Deficiência Intelectual, Informação

## Letramento Visual Crítico - Reflexões

Autores: João Paulo Xavier <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica

**Resumo:** Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa de mestrado intitulada “Letramento visual crítico: leitura, interpretação e apropriação das imagens dos livros didáticos” que analisou as ilustrações que compõem a coleção didática High Up, com o intuito de identificar como as representações da diversidade étnica, cultural e social brasileira são feitas por meio imagético. Entre outros objetivos, ainda, buscou-se investigar se/como oportunidades para debates críticos e construções de sentido que ultrapassassem possíveis estereótipos seriam propiciadas aos professores e alunos. Para essa análise, foram retomados os conceitos de letramento crítico (LUKE e FREEBODY, 1997; CERVETTI, 2001), de multiletramentos (LANKSHEAR, SNYDER e GREEN, 2000; GEE, 2006) e de letramento visual (BROWETT, 2002; BRAMFORD, 2009). O método misto e a adoção da estratégia sequencial exploratória (CRESWELL, 2003; DÖRNYEI, 2007) foram utilizados, pois permitem coadunar dados quantitativos coletados e triangulá-los durante a fase de análise e interpretação. Nesta pesquisa, a sequência de procedimentos foi 1) análise quantitativa: contabilização do número geral de imagens na coleção e do percentual referente aos contextos brasileiros; 2) categorização por temas e análise qualitativa das imagens, orientações pedagógicas e atividades propostas. Os resultados mostram a necessidade do desenvolvimento de atividades e conteúdos que complementem o trabalho desenvolvido na coleção para representar a diversidade brasileira por meio de imagens. Diversos contextos locais brasileiros não são apresentados e há carência de orientações e informações extras para o professor sobre as imagens utilizadas. Esses resultados apontaram para a necessidade de um novo olhar sobre as imagens do livro didático e do desenvolvimento de um instrumental teórico capaz de auxiliar os professores e alunos a analisar, interpretar e se apropriar do conteúdo imagético, conduzindo a partir dele discussões críticas que oportunizem a prática de um letramento visual crítico que empodere os alunos e amplie as suas possibilidades de aprendizagem.

**Palavras-chave:** imagem, letramento visual, criticidade, livro didático

## Letramentos sensoriais, terreiros e escolas de samba: repensando (e colocando) o que “conta como letramento” na (lógica da) encruzilhada

Autores: Rosane Lorena de Brito <sup>2</sup>, Ricardo Pinheiro de Almeida <sup>4</sup>

Instituição: <sup>3</sup> AVM - Universidade Candido Mendes , <sup>4</sup> UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Resumo:** Este trabalho visa promover uma série de “entextualizações” (BAUMAN; BRIGGS, [1990] 2006; BLOMMAERT, 2005; FABRÍCIO, [2012] 2014) acerca de duas “práticas de letramentos não-escolares” (ROJO, 2009; SOUZA, 2009; STREET, [1995] 2014) afrodiáspóricas (HALL, [2003] 2008; LOPES, 2010) presentes na vida sociocultural brasileira: os terreiros de candomblé e as escolas de samba. Para tanto, partimos da noção de letramento como uma “episteme” (BROCKMEIER; OLSON, 2009) e dos “letramentos sensoriais” (MILLS, 2016), os quais afirmam que o corpo e os sentidos (tato, olfato, etc.) integram os processos sociais de construção de significado: “Sem nossos corpos perceptivos, não existem práticas

letradas” (MILLS, 2016). Seguindo essa perspectiva, acreditamos que a vida nos terreiros e nas escolas de samba são práticas letradas que exigem a participação do corpo e de seus sentidos. Ao colocarmos “o que conta como letramento” (STREET, [1995] 2014) na “encruzilhada” (FAGUNDES, 2016), buscamos (re)pensar os construtos que têm orientado os estudos do/sobre o letramento a partir da lógica dos trânsitos, aqui metaforizados pelas ‘encruzilhadas’. Nossas entextualizações, portanto, visam embater/debater algumas “cosmovisões” (MENEZES DE SOUZA, 2008) adotadas pelo discurso acadêmico voltado para o letramento que reproduzem processos de subalternização (LOPES, 2011; HERNÁNDEZ-ZAMORRA, 2010; MENEZES DE SOUZA, 2002, 2008; MIGNOLO, [2000] 2003; MILLS, 2016; STREET [1995] 2014). Por essa razão, precisam ser consideradas as noções de linguagem, de práticas sociais e discursivas, afinal de contas, somos seres do discurso (MOITA LOPES, 2012): nós o constituímos, circulamos em e somos constituídos por diversos significados coexistentes, cambiantes e contraditórios. Desse modo, afiliamo-nos a uma Linguística Aplicada contemporânea e engajada política (CANAGARAJAH, 2013; LEFFA, 2013), ética e socialmente (RAJAGOPALAN, 2011; PENNYCOOK, 2006; RAMPTON, 2006) e ocupada com questões como a centralidade da linguagem (MOITA LOPES, 2013; SANTOS, 1996) e a performatividade (BUTLER, 1997; PENNYCOOK, 2007) para construir inteligibilidade sobre a vida social.

**Palavras-chave:** linguística aplicada interdisciplinar, letramentos, vida social

## Materiais didáticos digitais: os objetos educacionais digitais de língua portuguesa do MEC: questões para debates

Autores: Rosivaldo Gomes <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, <sup>2</sup> UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

**Resumo:** A possibilidade de integração de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (doravante, TDIC) e da Web 2.0 às práticas de ensino do letramento escolar (BUNZEN, 2010), no caso de Língua Portuguesa, mais especificamente, tem exigido do professor e da própria organização escolar novas metodologias e práticas pedagógicas que possam considerar não mais apenas a transmissão de conteúdos específicos e isolados dessa disciplina, mas também a articulação desses conteúdos com as TDIC, objetivando-se, assim, maior participação, colaboração, cooperação e interatividade dos sujeitos aprendizes com os conteúdos curriculares. Essa articulação, pôde – e poderá ainda mais quando a escola assumir de forma mais efetiva as TDIC - favorecer novas práticas de ensino e de aprendizagem na direção de se considerar os multiletramentos e novos letramentos que as tecnologias digitais poderão oferecer ao ensino escolar. Nesse sentido, com base no referencial teórico dos multiletramentos (NEW LONDOW GROUP, 1996; COPE & KALANTZIS, 2000; LUKE, 2004; COPE & KALANTZIS, 2009) e dos novos letramentos (KNOBEL & LANKSHEAR, 2007; 2008; PINHEIRO, 2010; 2014), apresento recortes de dados da tese de doutorado em andamento sobre leitura de gêneros multissemióticos e multiletramentos em materiais didáticos de língua portuguesa impressos e digitais do ensino médio - sobre a constituição multimodal de alguns exemplares de materiais didáticos digitais instituídos pelo Ministério da Educação, a partir do Programa Nacional de Livros Didático (PNLD/2015) como materiais “multimídia e complementares” – Objetos Educacionais Digitais (OEDs). O corpus é constituído por 3 OEDs de leitura, analisados a partir de uma perspectiva qualitativo-intepretativista (MOITA-LOPES, 1994, CHIZZOTTI, 2006), sobre os quais discuto a importância, o impacto e os desafios de se usar Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e recursos educacionais digitais nos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa no sentido de proporem um webcurrículo de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** materiais didáticos, tecnologias digitais, multiletramentos, ensino

## Multi e novos letramentos na formação leitora: aportes teóricos e reflexões sobre uma experiência com alunos do curso de publicidade e propaganda

Autores: Roziane Keila Grandó <sup>1,2</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, <sup>2</sup> UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste

**Resumo:** É constante a participação social e cultural dos sujeitos contemporâneos em práticas de multi e novos letramentos em meio à configuração da sociedade em rede. Além disso, com a presença das TIC (Tecnologias de Informação e comunicação), intensifica-se o trabalho com as linguagens, descentralizando as práticas que trabalhem estritamente com a modalidade escrita. Assim, como propõe a Gramática do design Visual de Kress e Van Leeuwen (2006), considera-se a copresença dos modos (multimodalidade)

para a construção de sentidos. Tendo esse contexto e considerando a disciplina de Língua Portuguesa do curso de graduação em Publicidade e Propaganda, em que um dos objetivos é o trabalho com a intertextualidade e a polifonia (BAKHTIN, 2006; KOCH; ELIAS, 2013), propôs-se uma atividade de (re)leitura de imagens estáticas e em movimento, destacando as estratégias publicitárias e o recurso da intertextualidade. Deste modo, o objetivo desse trabalho é evidenciar o processo de leitura e produção das imagens estáticas e em movimento produzidas pelos alunos como práticas de letramentos, por meio de uma pesquisa de base qualitativa e interpretativista. Para tanto, o trabalho está pautado nas discussões dos multiletramentos (NLG, 1996; COPE; KALANTZIS, 2009; KRESS; VAN LEUWEEN (2006[1996]), bem como, dos Novos Letramentos (KNOBEL; LANKSHEAR, 2007). Os resultados do trabalho evidenciam a necessidade de se investir em práticas de estudos com as linguagens multimidiáticas de forma crítica, não sendo tratadas como práticas estabelecidas, mas sim, em constante transformação.

**Palavras-chave:** estratégias publicitárias, intertextualidade, multiletramentos, novos letramentos

## Novos multiletramentos e suas implicações para o ensino de língua portuguesa

Autores: Maria Regina Moura de Carvalho <sup>1,2,3</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFERSA - Universidade Federal Rural do Semiárido, <sup>2</sup> UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, <sup>3</sup> IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio G

**Resumo:** O desenvolvimento tecnológico tem proporcionado transformações nas produções culturais e também em nossas práticas cotidianas de comunicação. Hoje, segundo Manovich (2007, p. 01), “muitos espaços de cultura e estilo de vida - música, moda, design, arte, aplicativos da web, mídia criada por usuário, comidas” são regidos por atividades de remixagem, as quais são produções que partem de outra já existente (Erstad, 2008; Lankshear e Knobel, 2007; Manovich, 2007; Rojo, 2013). Os jovens estão cada vez mais envolvidos em atividades de remixagem em ambientes digitais. Para a maioria deles, escrever significa ir além das letras, é combinar imagens estáticas e em movimento, som e vídeo para se comunicar e interagir. Com isso, percebemos a necessidade de aprofundar as implicações do uso dessas atividades em práticas educativas. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo investigar, por meio de um estudo de caso, de característica qualitativa-interpretativa, quais as implicações pedagógicas para o ensino de língua portuguesa da produção de um vídeo mashup do YouTube, considerando suas características de produção e as práticas de multiletramentos necessárias para tal. Como Erstad (2008), acreditamos que as práticas de remix, com as quais os jovens se envolvem fora da escola, como o vídeo mashup, por exemplo, representam uma mudança no papel do público e da forma como concebemos a leitura e a escrita como práticas culturais e sociais de construção de sentido. Isso nos leva a acreditar na necessidade de uma redefinição dos papéis de professor e aluno e também no modo como percebemos o letramento em ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Multiletramentos, Remix, Mashup

## O potencial multiplicativo da multimodalidade analisado em mensagens do Snapchat

Autores: Elis Nazar Siqueira <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

**Resumo:** Segundo Kress (2012), a escrita é apenas um entre muitos outros modos de comunicação. Em tempos de avanços digitais, isso fica evidente, pois o desenvolvimento das mídias faz com que muitos outros modos possam ser expressados. Assim, nos encontramos em uma era de autoria multimidiática, na qual os letramentos grafocêntricos não são o bastante (LEMKE, 2010). Esse trabalho se dedica a analisar o potencial multimodal do Snapchat, um aplicativo que se assemelha a uma hibridação de rede social virtual com aplicativo de mensagens instantâneas. O Snapchat revela a potencialização da ideia "broadcast yourself", já que é conhecido como mídia de compartilhamento frequente e constante de banalidades pessoais e cotidianas, devido, principalmente, ao caráter autodestrutivo dos conteúdos compartilhados, uma vez que as mensagens se dissolvem e se tornam irrecuperáveis pelos usuários após alguns segundos (UTZ et al, 2014; PIWEK; JOISNON, 2016). Considerando isso, o Snapchat é um interessante objeto para análises que busquem compreender novas práticas de comunicação e interação na "era do multissinóptico" (PINHEIRO, 2014). É interessante pensar, também, que conteúdos compartilhados no Snapchat são materializações de uma quebra da lógica logocêntrica, pois a ferramenta é centrada no compartilhamento de fotos e vídeos. Às fotos e aos vídeos produzidos pelos usuários, podem ser acrescentados filtros estáticos ou animados, textos verbais escritos, desenhos feitos à mão, emojis, bitmojis e marcas de geolocalização. Esses elementos, contudo, não são meras adições. De acordo com Lemke (2012), os modos possuem princípios combinatórios e multiplicativos. Diante dessas considerações, por meio de análise interpretativista

de um corpus recolhido tanto em minhas próprias atividades no aplicativo quanto em resultados de buscadores na internet, é possível discutir sobre como os affordances dessa ferramenta contribuem para esse potencial multiplicativo e observar como usuários autores construíram as mensagens por meio da multimodalidade e dos (multi)letramentos necessários a essas construções.

**Palavras-chave:** Multiletramentos, Multimodalidade, Snapchat

## Objetos educacionais digitais no livro didático digital: possibilidade para o letramento multimodal?

Autores: Eliane Martins da Silva <sup>1</sup>, Regina Cláudia Pinheiro <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UECE - Universidade Estadual do Ceará, <sup>2</sup> UECE - Universidade Estadual do Ceará

**Resumo:** O livro didático (LD) é o principal recurso que fomenta o letramento escolar, por isso, este trabalho, preocupado com a educação linguística, neste contexto de expansão das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC), analisa a relevância pedagógica dos objetos educacionais digitais presentes no livro didático digital Português: linguagem em conexão (2013), das autoras Graças Sette, Márcia Travalha e Maria do Rozário Starling. Os objetivos circunscrevem-se em verificar o trabalho com os objetos educacionais digitais, de acordo com o edital 2013/ 01 e com o Guia 2015/PNLD; avaliar como a multimodalidade, constitutiva dos textos desses recursos contemporâneos, está sendo desenvolvida conforme preveem as pesquisas em Linguística Aplicada. Para que tais propósitos sejam alcançados, lançamos mão de estudos como Bezerra (2005), Bunzen (2015), Chinaglia (2016), Ribeiro (2012; 2016), Kerssch, Coscarelli e Cani (2016). Essa pesquisa, em fase de andamento, aponta para os seguintes resultados: os objetos educacionais são vistos prioritariamente como forma de complementação das atividades propostas pelo livro impresso; há a disparidade entre a descrição proposta pelo Guia PNLD/ 2015 e o recurso concretizado no livro didático digital; subutilização dos recursos digitais; não há a adequada exploração de gêneros textuais; o trabalho com a multimodalidade ocorre de forma insuficiente, o que acentua a premissa de uma subutilização dos recursos digitais disponíveis no LD em questão. Portanto, consideramos que ainda há muito a ser pesquisado para que os objetos educacionais digitais contribuam para a efetiva aprendizagem em língua materna, quando o letramento digital é requerido.

**Palavras-chave:** livro didático, objetos educacionais, multimodalidade, gêneros textuais digitais, tecnologias digitais

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.  
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.